



Escolher, ponderar, formular...

Na oração comunitária desta manhã, na capela, onde rezamos e celebramos a eucaristia, aos pés do altar, fomos acolhidas por uma maravilhosa revoada de origamis: pequenos pássaros de várias cores. As irmãs japonesas os prepararam para nós. No Japão, o pássaro é símbolo da paz e do sofrimento e hoje, mais do que nunca, rezamos pela paz e pelas nossas irmãs enfermas.

Pela paz, para que uma nova revoada de vida envolva o mundo. A paz que também pode ser construída com nossas escolhas apostólicas, nossas edições e nossas relações.

Pelas as irmãs enfermas de qualquer idade. O sofrimento, aceito e oferecido, é uma preciosa ocasião para renovar o sim a Deus e para a caminhada de nossa Congregação e de sua renovação.

É pelo seu precioso sim a Deus que nos sentimos fortalecidas neste momento particular de nosso Instituto. Hoje, dia em que iniciamos o diálogo em grupos e a seguir em assembleia, confrontamos cada parte do Instrumento de trabalho.

Ao redor da mesa, colocamos uma infinidade de nuances... pois sabemos que, mesmo num único carisma, e num único corpo, são muitas as diferenças, as culturas de referência, as línguas... e, portanto, as perspectivas, as expectativas e as percepções. Em tudo isso está o nosso presente e o nosso futuro; está o passado que recebemos em herança; estão as vozes de nossas irmãs em cujo nome nós estamos aqui.

E estamos também nós que, à luz do Espírito, esperamos ser capazes de fazer as escolhas, permanecendo na perspectiva de Deus. Não se trata de avançar com a força dos votos da maioria. Mas somos convidadas a confrontar-nos, refletir e transcender nossas posições para olhar o bem maior... talvez desconfortável, mas maior.

Não é fácil... os riscos são muitos, mas contamos com a firme oração de todas. Peçam o dom impetuoso do Espírito para que cada uma de nós saiba vencer suas durezas humanas e encontrar o caminho para que plano de Deus cresça em nós.

Até amanhã, #staytune #capitolo_ON #restiamoconnessi